

Risco das ações de instituições financeiras estatais e privadas do segmento bancário brasileiro

MARINÊS TAFFAREL
UFPR, UNICENTRO

VICENTE PACHECO
UFPR

ADEMIR CLEMENTE
UFPR

WILLSON GERIGK
UFPR, UNICENTRO

Resumo: O estudo objetiva comparar o risco das ações de instituições financeiras estatais e privadas do segmento bancário brasileiro, no período entre janeiro de 2002 e dezembro de 2007. Foram analisadas ações ordinárias e preferenciais de catorze instituições, sendo sete estatais e sete privadas, todas do segmento bancário, que tiveram cotação ininterrupta na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA) no período estudado. Para aferir o nível de risco das instituições financeiras, aplicou-se o Modelo de Mercado pelo excesso de retorno, efetuando-se regressões dos retornos das ações ordinárias e preferenciais de forma individual e por agrupamento das ações, ponderando a participação de cada empresa por seu respectivo valor de mercado. Como medida de retorno de mercado, utilizou-se o Índice BOVESPA (IBOVESPA) e como taxa de baixo risco o rendimento da caderneta de poupança. Os resultados obtidos indicam que o nível de percepção de risco apresentado pelas ações ordinárias das instituições financeiras estatais é superior quando comparado ao das instituições privadas. Os resultados demonstram, ainda, que os Betas médios das ações ordinárias e preferenciais das instituições financeiras privadas tendem a ser menos sensíveis em relação aos riscos de mercado.

Palavras-chave: Risco de mercado. Instituições financeiras estatais e privadas. Segmento bancário brasileiro.

Risk of public and private financial institutions shares of the Brazilian bank system

Abstract: The aim of the present research is to compare the risk between the shares of public and private financial institutions of the Brazilian bank system, taking the period from January 2002 to December 2007. Ordinary and preferential shares of fourteen institutions were analyzed, grouped into seven public institutions and seven private ones, all of them from the bank segment, which had uninterrupted quotation in the Stock Market of São Paulo (BOVESPA) during the time period considered. To check the risk level of the financial institutions, the Market Model based on the return excess was applied, taking regressions of returns of the ordinary and preferential shares individually and by group, and considering the participation of each company proportional to its respective market value. As measurement of market return, the Index BOVESPA (IBOVESPA) was applied and as the rate of low risk, the savings account income index. The obtained results indicate that the level of risk perception presented by the public financial institutions ordinary shares, when compared to the private institutions, is superior. The results even demonstrate that the average Beta of the ordinary and preference shares of the private financial institutions tend to be less sensitive in relation to the market risks.

Key words: Market risk. Public and private financial institutions. Brazilian bank system.